



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMAGREIRA

ATA NÚMERO DOIS

(QUADRIÉNIO DOIS MIL E DEZASSETE E DOIS MIL E VINTE E UM)

Aos **dezasseis dias do mês de março de dois mil e dezoito**, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar no salão Nobre da Junta de Freguesia de Almagreira, a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Almagreira, estando presentes os seguintes elementos que a compõem: Fernando Matias, Isabel Jesus, Frederico Martins, Pedro Pinto, Cristina Lopes, Filipe Martins, Amílcar Lourenço e Dora Ribeiro, com a exceção do membro Tatiana Ferreira, a fim de apreciar os assuntos constantes na seguinte ordem de trabalhos:

I – Período da ordem do dia

– Ponto único: Deliberar sobre a outorga da escritura de justificação, dos prédios rústicos, inscritos na matriz predial da freguesia de Almagreira e por minuta.

Encontravam-se ainda presentes, o senhor presidente da Junta de Freguesia, Humberto Lopes, e os elementos do executivo, Luís Silva e Sandra Pinto.

Antes do início da sessão, tomou a palavra o presidente da Mesa da Assembleia, Fernando Matias, dando as boas vindas a todos os cidadãos, assim como aos elementos da própria Assembleia e do Executivo. Informou ainda os presentes de que a convocatória tinha sido enviada por correio eletrónico.

Deste modo, o Presidente da Assembleia passou ao **ponto um** do período da ordem do dia. Explicou ainda as razões que levaram à marcação da Assembleia Extraordinária por entender que era um assunto de enorme importância para o Executivo, uma vez que o documento prendia-se com a deliberação da outorga da escritura dos prédios rústicos na matriz predial da Junta de Freguesia de Almagreira.

Posteriormente e após a intervenção efetuada do Presidente da Mesa da Assembleia, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia para poder esclarecer os membros da mesa acerca do documento. Começou por afirmar que a realização da reunião cumpria um formalismo necessário para legalizar e registrar os terrenos baldios da Junta de Freguesia. Isto porque só através da aprovação em Assembleia de Freguesia é que se poderia resolver este assunto que vinha a ser discutido em assembleias anteriores. Ainda elucidou os membros sobre a forma como o registo dos terrenos irá ser efetuado, uma vez que existe neste momento um constrangimento financeiro.

O Presidente da Assembleia deu então por terminado a intervenção do Presidente da Junta e abriu uma ronda de intervenção, tendo-se inscrito o membro Pedro Pinto.

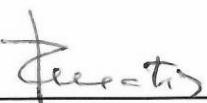
Pedro Pinto tomou então a palavra e cumprimentou todos os presentes. Começou por questionar a Mesa acerca da ausência do membro da bancada do PSD. Prontamente, o Presidente da Mesa justificou a ausência do membro da Assembleia, por esta estar de gozo de férias programadas. Seguidamente, Pedro Pinto teceu alguns comentários sobre a natureza

das funções do Executivo, nomeadamente e passo a citar "A assembleia de hoje é a prova viva de quem assume funções a que se propõe e aceita de livre vontade prestar um serviço ao seu povo, no intuito de gerir e defender o território e o seu património numa lógica errática de part-time em regime de "fait divers", pois só assim se comprehende que se passe tantos anos sem tomar aquela que deveria ter sido a primeira medida. Não por ser uma qualquer, mas por ser talvez a mais importante de todas: registar o seu património em nome próprio." Ainda mencionou a intenção de voto da bancada do CDS relativamente ao documento, que teria parecer favorável, no entanto salientou que a minuta deveria ter sido dispensada anteriormente, pois considera que a forma como foi disponibilizada a informação já com uma intenção de voto direcionada é um atentado à liberdade de voto e escolha de todos os membros da Assembleia.-----

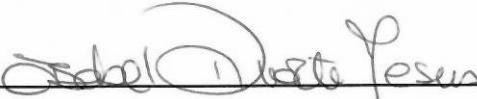
Relativamente a este último aspeto, o Presidente da Mesa veio esclarecer que a minuta veio diretamente emanada do notário. Explicou seguidamente que no documento que irá ser lido pela primeira secretária, retirou o sentido de voto, de forma a que cada membro se pudesse pronunciar sobre eventuais alterações. Procedeu-se então à leitura do documento. Posteriormente, o Presidente da Mesa de Assembleia pôs à consideração dos membros o documento e não tendo havido mais intervenções, colocou-se o mesmo à votação. Foi aprovado por unanimidade e por minuta.-----

Terminado o ponto da ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, Isabel Jesus, redigi, a qual depois de lida e votada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

O Presidente:

 (Fernando Matias)

A 1.ª Secretária:

 (Isabel Jesus)

O 2.º Secretário:

 (Frederico Martins)